

239

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA QUANTIFICAÇÃO DO ERRO EM ESTIMATIVAS DE TONELAGENS E TEORES. *Ernani Scheuer, Luís Eduardo de Souza, João Felipe Coimbra Leite Costa (orient.)* (UFRGS).

Com as recentes iniciativas para o estabelecimento de padrões internacionais de classificação de recursos minerais e como o conceito de nível de confiança das estimativas tende a ser cada vez mais importante, há uma preocupação na indústria mineral quanto ao uso de uma metodologia que possa refletir claramente o grau de confiança associado aos parâmetros analisados. Nesse sentido, o objetivo primordial desse trabalho é desenvolver uma ferramenta computacional capaz de quantificar a incerteza associada às estimativas, permitindo o correto enquadramento dos recursos minerais nas categorias adequadas. A Krigagem Ordinária (OK), uma das técnicas de estimativa mais empregadas tanto pelo seu caráter robusto quanto pela facilidade na quantificação da incerteza por meio da variância de krigagem, tem sido freqüentemente alvo de críticas, principalmente pelo fato de não reconhecer a variabilidade local dos dados, não atendendo assim aos requisitos necessários para classificação dos blocos. Nesse trabalho, implementaram-se computacionalmente medidas de cálculo alternativas à variância de krigagem e comparou-se os resultados obtidos num estudo de caso, constatando-se que as rotinas desenvolvidas permitiram mapear a incerteza associada às estimativas com embasamento teórico e atendendo aos parâmetros discriminantes estabelecidos pelos padrões internacionais de classificação (PIBIC/CNPq).